**EDUCAR PARA PREVENIR:**

**ABORDAGENS INOVADORAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Prof.ª Dr.ª Maria Cecilia Da Lozzo Garbelini1

Prof.ª Dr.ª Leide da Conceição Sanches2

Kevin Augusto Grenzel3

Vinicius Pereira Cage4

1Professora pelas Faculdades Pequeno Príncipe - Orientadora

2Professora pelas Faculdades Pequeno Príncipe - Co-orientadora

3Graduando de Biomedicina pelas Faculdades Pequeno Príncipe

4Graduando de Farmácia pelas Faculdades Pequeno Príncipe

kegrenzel@hotmail.com

**Palavras-chave:** Extensão comunitária; promoção da saúde; educação em saúde.

**Introdução:** O projeto *Educar para Prevenir* constitui um programa de extensão

o qual propõe uma alternativa para o processo de conscientização, aprendizado e promoção da saúde, tendo como público-alvo crianças e adolescentes. O projeto se desenvolve a partir de reuniões dos acadêmicos participantes, nas quais as apresentações são idealizadas, organizadas e elaboradas. Por meio de uma metodologia original, o programa apresenta ao público temas relevantes à saúde pública, através de músicas, apresentações teatrais, dinâmicas e demais manifestações artísticas (DAROS, *et al.,* 2016).

**Objetivos:** Apresentar o projeto de extensão *Educar para Prevenir* como uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem.

**Metodologia:** Este estudo trata de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa de cunho descritivo exploratório. As informações mostradas no decorrer do estudo foram obtidas a partir de observações e participações ativas no projeto *Educar para Prevenir*, sendo estas complementadas com embasamento teórico colhido a partir de relatórios sobre o projeto, livros e em artigos disponíveis em bancos de dados como Scielo e PubMed.

**Resultados:** O processo de ensino-aprendizagem não ocorre de maneira hierárquica, e sim de forma horizontal, de modo que o conhecimento é socializado entre todos os participantes do projeto. Esta metodologia promove então, o crescimento intelectual uniforme e homogêneo (VYGOTKY, 1998). As apresentações ocorrem em instituições de nível fundamental e médio. Por ser um projeto onde os interlocutores possuem uma faixa etária relativamente próxima à dos receptores, acredita-se que a compreensão do tema é facilitada, visto que a linguagem utilizada se torna mais acessível. Além disso, por englobar os cursos de medicina, biomedicina, enfermagem, farmácia e psicologia, o *Educar para Prevenir* promove a interdisciplinaridade e troca de experiência entre os discentes (DAROS *et al.,* 2016; VEIGA, 2000)

**Conclusão:** A principal característica do projeto de extensão é a interface temática e multidisciplinar que rompe as barreiras institucionais, a fim de promover o diálogo com as comunidades locais. Sem o diálogo entre as universidades e comunidade, a instituição de ensino corre o risco de ficar isolada da realidade que a envolve e incapaz de oferecer à sociedade o conhecimento, inovações e, principalmente, os profissionais que o desenvolvimento requer (NOGUEIRA *et al.,* 2012). Dessa forma, o projeto de extensão tem a potencialidade de sensibilizar docentes e discentes para os problemas sociais. Além disso, colabora para ampliar o leque de possibilidades para que ultrapassem a dicotomia entre a sala de aula e a prática acadêmica.

**Referências**

DAROS, F., *et al.* **Projeto de Extensão: Educar para Prevenir.** Faculdades Pequeno Príncipe. Curitiba, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação – MEC. **EDITAL PROEXT 2016 PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MEC/SESu**. Brasil, 2015.

NOGUEIRA, *et al.* **Política de Extensão Universitária.** Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras-FORPROEX. Manaus, 2012.

VEIGA, I. P. A. **Técnicas de Ensino: Por que não?** Campinas: Papirus. 2000.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes,1998.